



RELATÓRIO  
ENDIVIDAMENTO E  
DISPONIBILIDADES

## ÍNDICE

Endividamento	3
Capital em Dívida de Empréstimos	4
Evolução Mensal da Liquidez do Município	6
Evolução da Dívida a Terceiros	8
Limite da Dívida Total	10
Financiamento/Endividamento	11

### Índice de Quadros

Quadro 1 - Capital em Dívida de Empréstimo	4
Quadro 2 - Evolução Mensal da Liquidez do Município	6
Quadro 3 - Evolução da Dívida a Terceiros	8
Quadro 4 - Limite da Dívida Total	10
Quadro 5 - Indicadores Financiamento/Endividamento	11

### Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Capital em Dívida de Empréstimos	5
Gráfico 2 - Evolução das Disponibilidades Médias Diárias	7
Gráfico 3 - Dívida a Terceiros	9

## ENDIVIDAMENTO

Na análise do Endividamento do Município de Cascais referente ao mês de janeiro de 2016, considerou-se o disposto nos artigos 52º e 54º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.

## CAPITAL EM DÍVIDA DE EMPRÉSTIMOS

	<b>Empréstimos</b>	<b>2015 janeiro</b>	<b>2016 janeiro</b>
<b>(1)</b>	Capital em Dívida de Empréstimos a Curto Prazo	0,00	0,00
<b>(2)</b>	Capital em Dívida de Empréstimos a Médio/Longo Prazo	39.358.975,32	35.192.796,51
<b>(3) = (1) + (2)</b>	<b>Total do Capital em Dívida em Empréstimos</b>	<b>39.358.975,32</b>	<b>35.192.796,51</b>

Quadro 1 - Capital em Dívida de Empréstimo

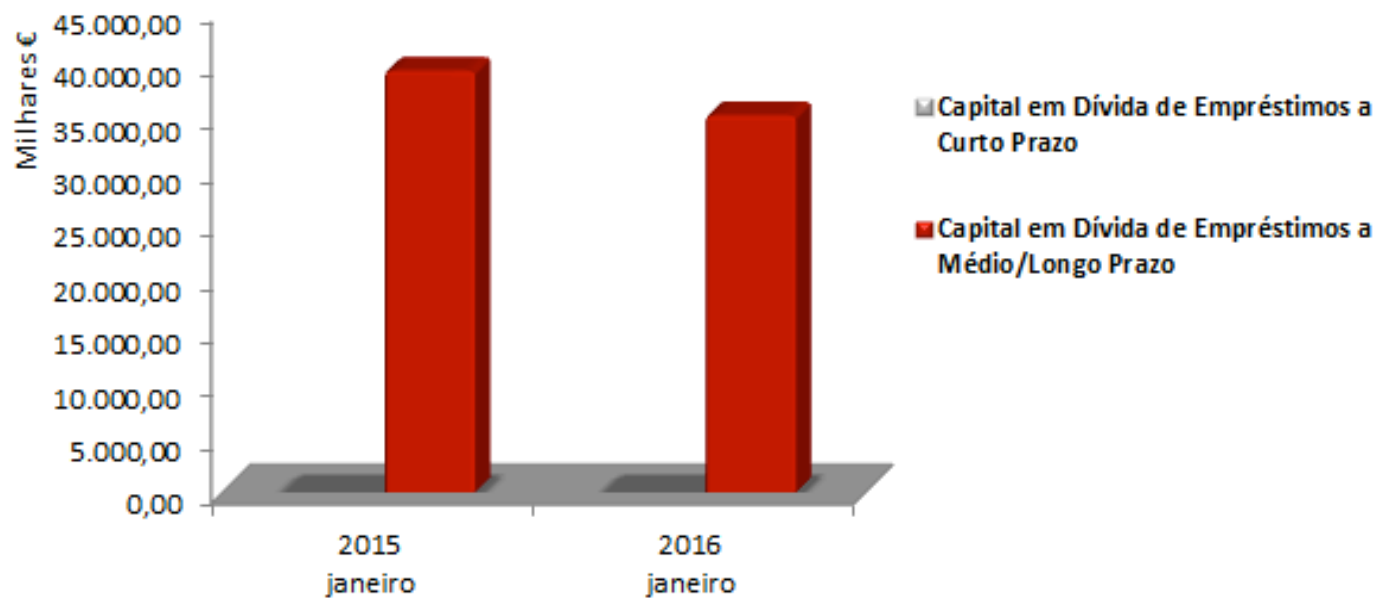


Gráfico 1 - Capital em Dívida de Empréstimos

## EVOLUÇÃO MENSAL DA LIQUIDEZ DO MUNICÍPIO

<b>Dias Úteis</b> (Unidade monetária: euro)	<b>jan. 2013</b>	<b>jan. 2014</b>	<b>jan. 2015</b>	<b>jan. 2016</b>
1	382.190,32	1.782,46	192.692,62	41.609,81
2	405.026,66	76.663,61	208.717,49	48.651,68
3	415.746,58	81.023,35	489.111,08	76.433,06
4	431.424,27	143.403,68	501.074,11	202.678,07
5	510.464,25	217.046,61	507.509,11	255.097,69
6	7.494.175,48	227.501,07	519.103,59	263.551,56
7	3.957.909,37	225.152,97	2.185.964,95	276.929,52
8	2.282.307,88	251.767,25	2.245.695,44	286.416,22
9	1.492.679,89	237.685,21	2.344.162,67	327.928,55
10	1.241.735,53	1.969.546,31	2.212.514,73	356.402,97
11	1.041.493,39	10.159.219,66	2.260.291,22	3.838.257,88
12	4.060.474,38	15.331.795,83	7.160.962,29	3.685.774,72
13	7.161.773,80	14.966.709,41	6.596.936,61	9.466.849,43
14	6.826.341,08	5.756.880,13	4.850.226,04	9.434.090,80
15	4.415.631,18	5.462.188,12	4.904.645,29	7.139.767,67
16	3.660.049,85	5.710.759,21	2.790.725,55	7.142.222,34
17	3.344.552,16	5.654.261,80	2.673.709,06	7.047.003,45
18	1.065.137,29	3.421.803,07	1.927.310,10	7.027.702,13
19	898.146,36	3.919.610,56	1.685.034,71	3.536.696,98
20	697.443,35	1.574.543,26	1.700.137,39	29.894.859,49
21	576.359,43	1.152.104,75		
22	548.130,02	643.294,54		
23				
24				
<b>Média</b>	<b>2.404.963,30</b>	<b>3.508.397,40</b>	<b>2.397.826,20</b>	<b>4.517.446,20</b>

Quadro 2 - Evolução Mensal da Liquidez do Município

A média diária das disponibilidades orçamentais do Município, no final deste mês de janeiro, situa-se em €4.517.446,20, superior à dos períodos em análise, conforme se certifica no Quadro 2.

A evolução das disponibilidades médias diárias, nos últimos quatro anos, está espelhada no gráfico abaixo.

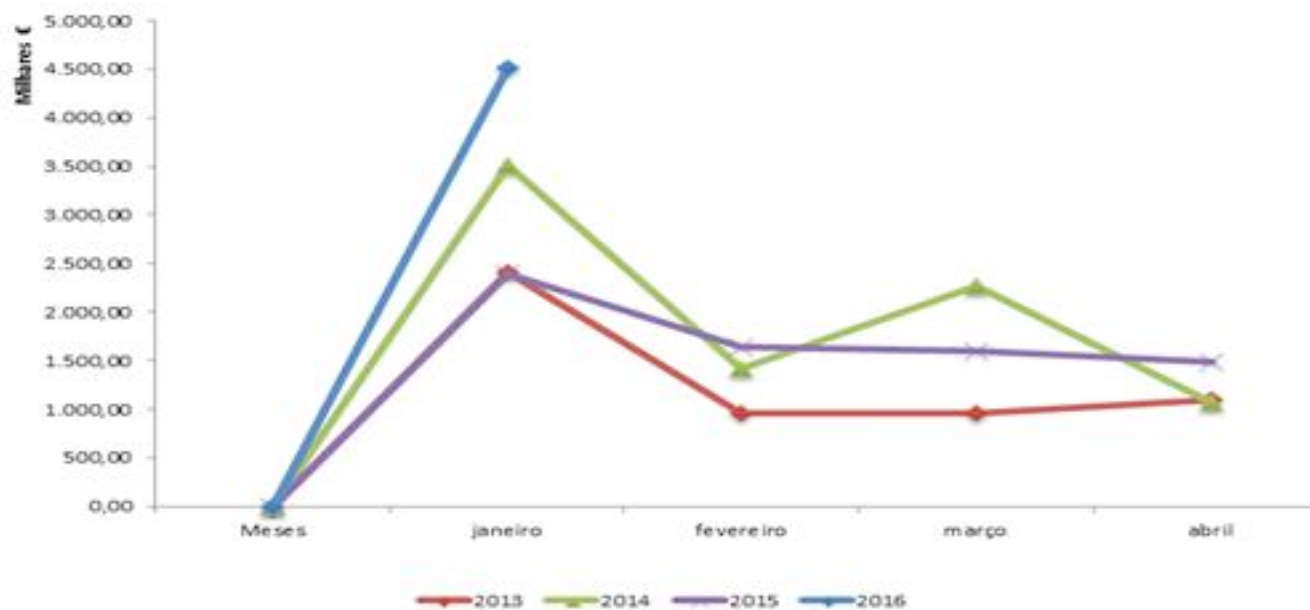


Gráfico 2 - Evolução das Disponibilidades Médias Diárias

## EVOLUÇÃO DA DÍVIDA A TERCEIROS

Relativamente ao total da Dívida a Terceiros, esta sofreu um decréscimo de 20,6%, as rubricas que mais contribuíram foram as dos “Fornecedores - faturas em receção e conferência” e “Empréstimos a médio longo prazo”.

ENTIDADE	Valor da Dívida		Δ
	31/01/2015	31/01/2016	16/15
<b>Dívida a Terceiros a Curto Prazo</b>	<b>40.300.923,65</b>	<b>28.085.814,94</b>	<b>(30,3%)</b>
Adiantamentos por Conta de Vendas	7.753,50	7.753,50	0,0%
Fornecedores, c/c	12.395.610,00	10.983.441,00	(11,4%)
Fornecedores - Faturas em receção e conferência	17.469.556,23	4.707.855,00	(73,1%)
Fornecedores de Imobilizado, c/c	2.727.482,15	978.900,96	(64,1%)
Estado e Outros entes Públicos (sem operações de tesouraria)	958.941,43	560.751,90	(41,5%)
Outros Credores (sem operações tesouraria)	1.662.934,11	119.229,37	(92,8%)
Fornecedores Imobilizado- Faturas em receção e conferência	5.078.646,23	10.727.883,21	111,2%
<b>Bancos / Instituições de Crédito / Empréstimo Curto Prazo</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,0%</b>
<b>Bancos / Instituições de Crédito / Empréstimos Médio Longo Prazo</b>	<b>39.358.975,32</b>	<b>35.192.796,51</b>	<b>(10,6%)</b>
<b>Total da Dívida a Terceiros</b>	<b>79.659.898,97</b>	<b>63.278.611,45</b>	<b>(20,6%)</b>

Quadro 3 - Evolução da Dívida a Terceiros



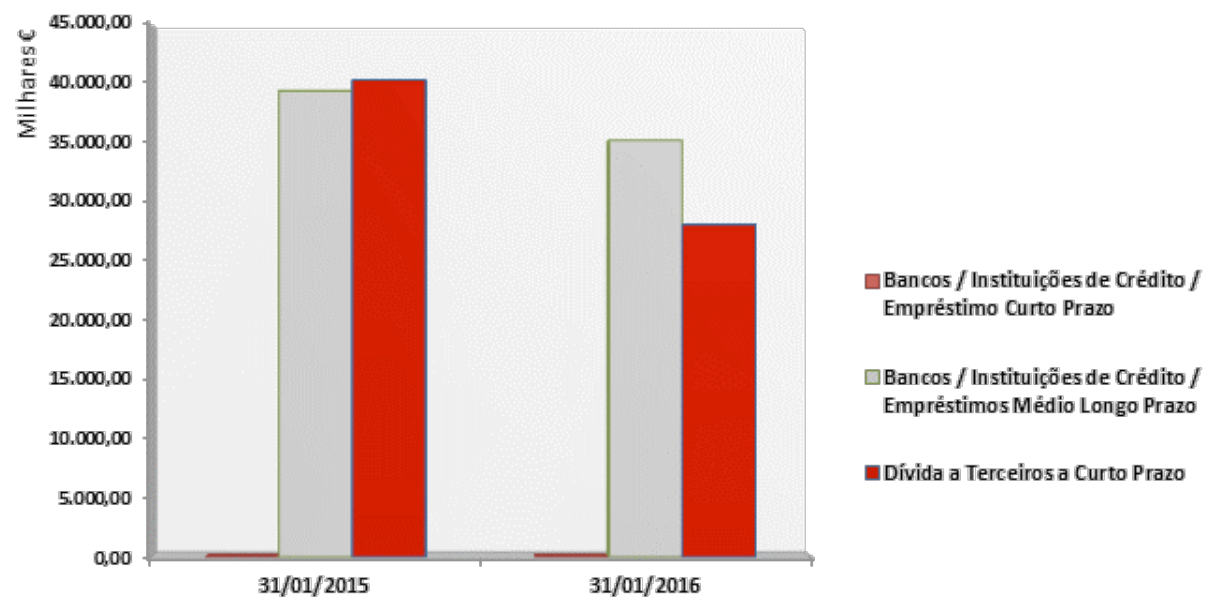


Gráfico 3 - Dívida a Terceiros

## LIMITE DA DÍVIDA TOTAL

O Município apresenta, em 31 de janeiro, um montante de capital em dívida de €35.192.796,51 referente a empréstimos a médio e longo prazo.

O montante da dívida total do Município no final de janeiro do corrente ano, não excede o limite de endividamento de 2016.

DESIGNAÇÃO	Cobrança 2013	Cobrança 2014	Cobrança 2015	Receita média dos três exercícios anteriores
<b>TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES LÍQUIDAS</b>	<b>117.185.706,00</b>	<b>131.628.656,90</b>	<b>146.507.002,79</b>	<b>131.773.788,56</b>
				<b>Dívida/Margem</b>
<b>(1) LIMITE DA DÍVIDA TOTAL</b> (1,5 vezes média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores)				<b>197.660.682,85</b>
<b>(2) DÍVIDA TOTAL 01-01-2016 (Provisório)</b> (incluindo Entidades relevantes para efeitos de limite da dívida)				<b>66.070.947,21</b>
<b>Margem Absoluta</b>				131.589.735,64
<b>(3) MARGEM UTILIZÁVEL 01-01-2016</b> (margem absoluta*20%)				<b>26.317.947,13</b>
<b>MUNICÍPIO</b>				
<b>DÍVIDA A INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO</b>				<b>35.192.796,51</b>
<b>DÍVIDA A TERCEIROS - CURTO PRAZO *</b>				<b>28.085.814,94</b>
<b>SUBTOTAL</b>				<b>63.278.611,45</b>
<b>ENTIDADES RELEVANTES PARA EFEITOS DE LIMITES DA DÍVIDA TOTAL</b>				
<b>DÍVIDA EMPRESAS LOCAIS E OUTRAS **</b>				<b>983.257,59</b>
<b>(4) DÍVIDA TOTAL 31-01-2016</b>				<b>64.261.869,04</b>
<b>(5) MONTANTE EXCESSO</b>				<b>0,00</b>
<b>(6) = (3) - ((4) - (2)) MARGEM DISPONÍVEL</b>				<b>28.127.025,30</b>

Nota: \* sem operações de tesouraria, provisões, acréscimos, diferimentos e FAM;

\*\* considerou-se a dívida disponível (31-12-2015)

Quadro 4 – Limite da Dívida Total

## FINANCIAMENTO/ENDIVIDAMENTO

A análise à estrutura da atividade municipal revela o grau de autonomia financeira do município, o qual é evidenciado no conjunto dos seguintes rácios:

<b>Financiamento/Endividamento</b> (Unidade Monetária: euros)	<b>2014</b> <b>janeiro</b>	<b>2015</b> <b>janeiro</b>	<b>2016</b> <b>janeiro</b>
Encargos Financeiros/Despesas Correntes	0,02%	0,88%	0,08%
Passivos Financeiros/Despesas Capital	3,68%	11,84%	22,74%
Serviço da Dívida/Receitas Totais	0,37%	1,81%	1,18%
Fundo OE (correntes e capital)/Despesas Totais	0,00%	13,27%	14,61%
Fundo OE (correntes e capital)/Receitas Totais	0,00%	11,08%	10,66%
Autonomia Financeira: $[1-(Fundos\ OE/Total\ da\ Receita)]$	100,00%	88,92%	89,34%

Quadro 5 - Indicadores Financiamento/Endividamento

O serviço da dívida corresponde a 1,18% das receitas totais e o rácio da autonomia financeira é de 89,34%.



CASCAIS

| DMAG | DFP | DPCO |